

# Ficha técnica

# Criança Segura

### **Texto**

Eduarda Marsili e Vanessa Machado

### Revisão e edição

Camila Alvarenga, Eduarda Marsili e Vania Schoemberner

### Equipe de apoio

Luciana Silva e Paula Bueno

# **Designa Design Instrucional**

## Projeto e design instrucional

Cíntia Costa e Delma Morari

### Projeto gráfico e diagramação

Paulo Coimbra e Mariana Carpenedo

## Revisão ortográfica

Daniel Mendonça



Você sabia que no Brasil os acidentes ou lesões não intencionais são atualmente a principal causa de morte de crianças de um a 14 anos de idade? E, ainda, que quase um terço dessas mortes acontece dentro de casa? Esses dados representam como esses acidentes são um problema de saúde pública. De acordo com o Ministério da Saúde (DataSUS, 2019), cerca de 112 mil crianças brasileiras foram hospitalizadas vítimas de acidentes e outras 3,3 mil morreram por esse motivo no último ano no país.

Com certeza esse assunto precisa ser tratado com seriedade, no entanto, apesar de acidentes serem comuns na infância e as pessoas em geral tratá-los como fatalidades, estudos comprovam que 90% dos acidentes podem ser evitados com medidas simples de prevenção.

Diante disso, você conhecerá a seguir os tipos de acidentes mais comuns que acontecem dentro de casa e também verá as orientações e os principais cuidados na prevenção de acidentes no ambiente doméstico, para que assim sua casa se torne mais segura.



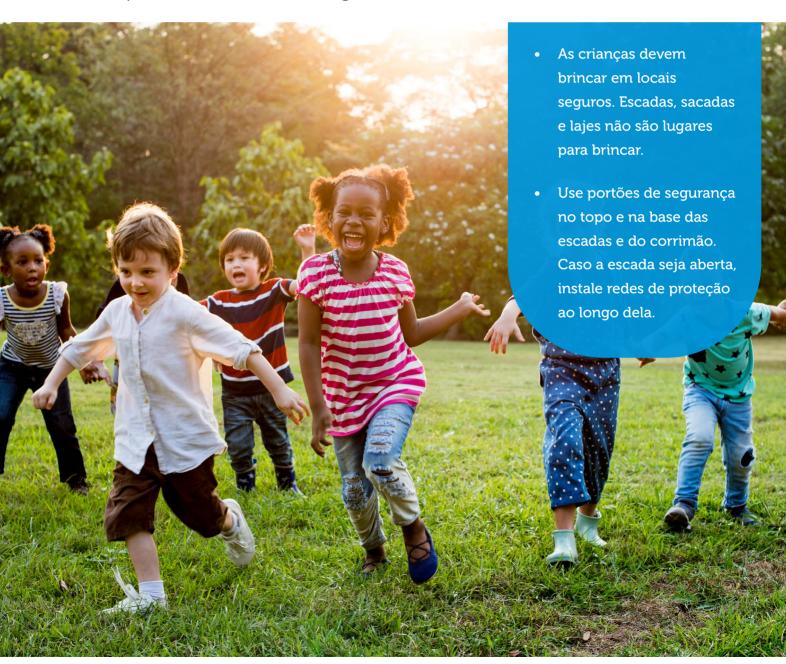
Criança tem que brincar! Faz parte do desenvolvimento saudável brincar, correr, pular... No entanto, algumas vezes uma brincadeira pode se tornar um acidente grave se não forem tomados os devidos cuidados.

Você sabia que as quedas acidentais são atualmente a principal causa de internação entre crianças e adolescentes de zero a 14 anos no Brasil? Já as crianças na faixa etária de zero a quatro anos de idade possuem características físicas e psicológicas próprias do desenvolvimento que podem facilitar esse tipo de acidente.

# Atenção!

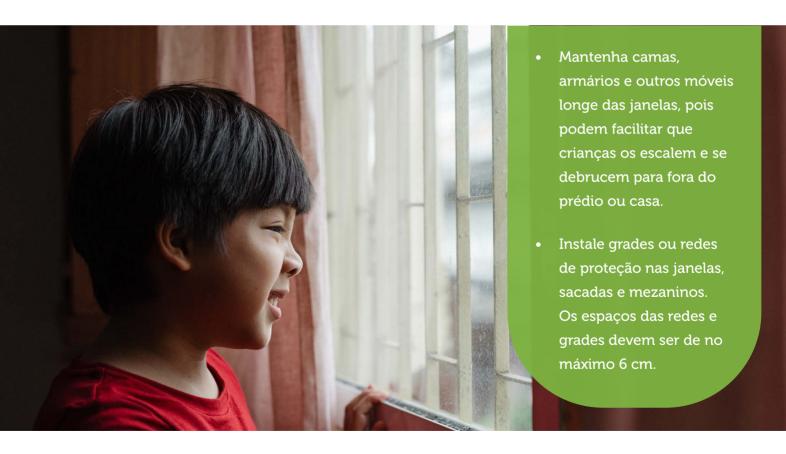
Algumas dessas características são: terem dificuldade de reconhecer os perigos que as cercam; ainda estarem em processo de desenvolvimento da sua coordenação motora; e o fato de sua cabeça ser desproporcional ao tamanho do seu corpo, o que favorece o desequilíbrio.

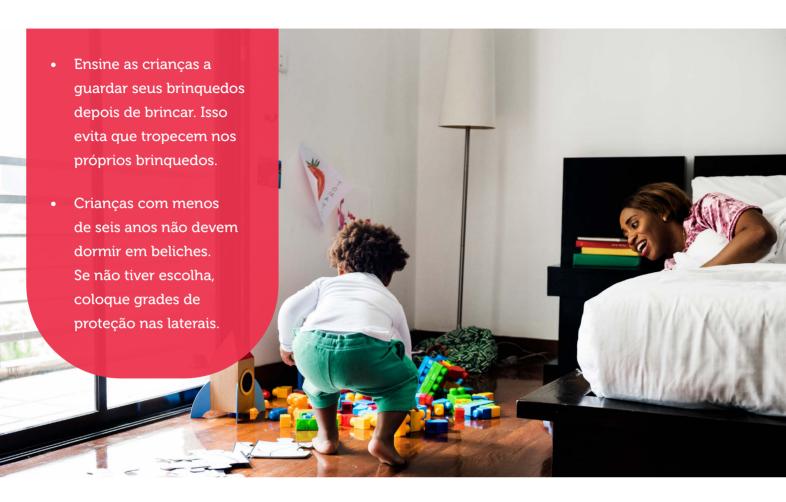
Mesmo assim, você pode tomar alguns cuidados para prevenir esse tipo de acidente. Confira a seguir.



### Criança Segura - Casa Segura









# Atenção!

O uso de andadores não é aconselhado pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Além de comprometerem o desenvolvimento saudável da criança, podem causar sérias quedas.

Muitos perigos pode ter uma casa, não é mesmo? Por isso é importante que você fique atento a essas informações e aproveite para passar um "pente fino" na sua casa periodicamente para avaliar esses riscos.





Muitas vezes fazer as tarefas diárias com as crianças não é nada fácil, como cozinhar por exemplo. As crianças ficam rodeando, querem ajudar, experimentar, mas é preciso ter cautela! A cozinha é um dos locais em que ocorrem vários acidentes, inclusive queimaduras. Assim, tenha consciência de que a prevenção de queimaduras é importante não somente por causa do ferimento, mas principalmente por causa da capacidade de provocar sequelas funcionais, estéticas e psicológicas. Verifique as orientações a seguir e aprenda a evitar queimaduras.

- Mantenha as crianças longe da cozinha e do fogão, principalmente durante o preparo das refeições.
- Procure cozinhar usando as bocas de trás do fogão e sempre com os cabos das panelas virados para dentro, para evitar que as crianças possam derramar os alimentos em cozimento sobre elas.
- Deixe as comidas e líquidos quentes no centro da mesa, longe do alcance das crianças e evite o uso de toalhas compridas.
- As crianças podem puxar esses tecidos, causando escaldadura ou queimadura de contato.



- Evite cuidar, ficar perto ou carregar as crianças no colo enquanto mexe em panelas no fogão ou manipula líquidos quentes. Até um simples cafezinho pode provocar graves queimaduras na pele de um bebê.
- Atenção quando o forno estiver aquecido para que a criança não apoie as mãos nele.
- Quando estiver tomando ou segurando líquidos quentes, fique longe das crianças.
- Durante o banho do bebê, coloque primeiro a água fria e verifique a temperatura da banheira, imergindo a mão inteira na água, espalhando os dedos e movendo a mão por toda a extensão da banheira, para ter certeza de que não há nenhum ponto muito quente.

- Não deixe as crianças brincarem por perto quando você estiver passando roupa ou utilizando outro aparelho que produza calor, como secador de cabelo. Ao terminar de usar, desligue, tire da tomada e guarde-os longe do alcance das crianças.
- Brinquedos elétricos podem causar queimaduras. Evite brinquedos com elementos de aquecimento, como baterias e tomadas elétricas, para crianças com menos de oito anos.

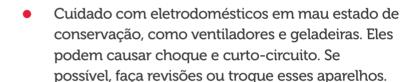
Além dos utensílios e aparelhos domésticos, as queimaduras podem ocorrer de outras formas.



# **Eletricidade**

Tudo que utilizar eletricidade em sua casa deve ser um sinal de precaução, pois pode causar acidentes com qualquer morador, principalmente com crianças. Por isso, observe as orientações a seguir e reflita se a sua casa está segura.

- Evite ligar vários aparelhos eletrônicos em uma mesma tomada, como também usar benjamins ou extensões. Muitos aparelhos ligados no mesmo dispositivo podem causar sobrecarga e curto-circuito na fiação.
- As tomadas devem estar protegidas por tampas apropriadas, esparadrapo, fita isolante ou mesmo atrás dos móveis. São comuns acidentes com mutilação de boca e dedos nas crianças com sequelas funcionais graves.



 Não deixe objetos metálicos (facas, garfos, etc.) ao alcance de crianças, pois elas podem utilizar para enfiar em tomadas.











# Atenção!

Verifique periodicamente o estado das instalações elétricas. Substitua as fiações antigas e desencapadas. Os fios devem ficar isolados em locais adequados, como canaletas e conduítes e longe do alcance das crianças.

# **Inflamáveis**

Produtos inflamáveis são muito comuns em todas as residências. Desde produtos líquidos até certos objetos que usamos todos os dias podem ocasionar acidentes se não forem guardados corretamente. Confira a seguir as orientações.

- Guarde fósforos, isqueiros, velas e outros produtos inflamáveis em locais altos e trancados, longe do alcance das crianças.
- Álcool em gel também é inflamável e, apesar de sua composição física ter sido planejada para evitar a propagação do fogo, é necessário cuidado ao manuseá-lo. Assim, não o deixe ao alcance das crianças.
- Nunca jogue álcool sobre chamas ou brasas, nem o utilize para cozinhar.

- Apague velas e candeeiros quando sair de casa, mesmo que saia por poucos minutos.
- Deixe itens inflamáveis, como roupas, móveis, jornais e revistas, longe do fogão, da lareira, do aquecedor e do radiador.
- Tire todos os aquecedores portáteis do alcance das crianças.
- Cheque os perigos de incêndio.
   Procure por fios desencapados ou materiais inflamáveis próximos a fontes de calor, como aquecedores de ambiente.



- Use velas e candeleiros somente em cômodos em que há a supervisão de um adulto e longe de objetos inflamáveis, como isqueiros, acetona, álcool, móveis de madeira, cortina, mosquiteiro ou colchões.
- Só acenda velas em recipientes apropriados, como lamparina ou em um prato fundo com água.
- Cuidado ao usar álcool gel para acender ou repor acendedores de espiriteiras, ou réchauds. A chama é transparente e não apresenta fogo residual.

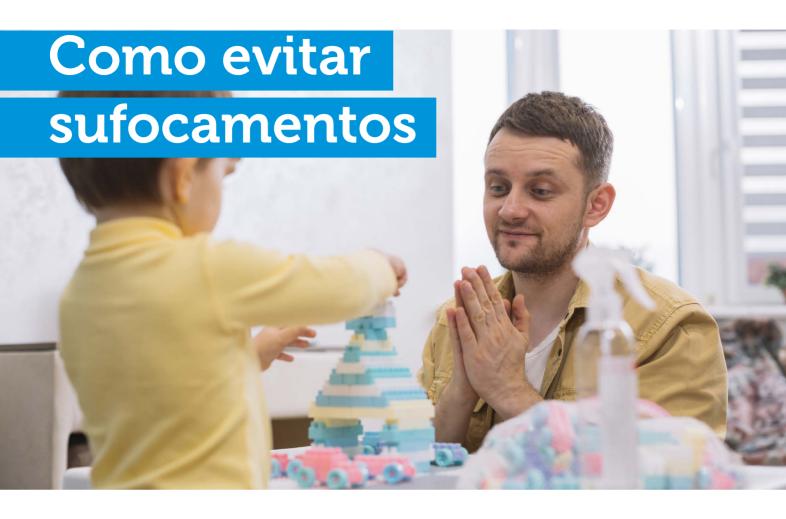




# Atenção!

Muito cuidado com o álcool, pois ele é responsável por um grande número de queimaduras graves em crianças. Guarde o produto longe do alcance delas e não deixe que ele faça parte da brincadeira, principalmente quando já houver alguma fogueira ou chama por perto. O mais seguro é substituir qualquer versão de álcool por outros produtos de limpeza doméstica, como água e sabão.

Percebeu como é possível prevenir queimaduras com práticas simples no seu cotidiano?



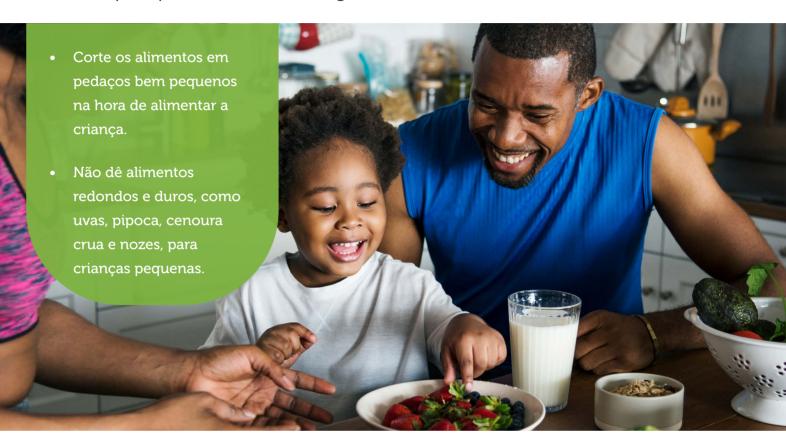
Crianças menores de quatro anos têm a tendência natural de colocar tudo o que veem na boca. É dessa forma que ela descobre o mundo que a rodeia. Contudo, nessa fase de desenvolvimento elas estão particularmente mais vulneráveis a sufocações e engasgos, pois suas vias aéreas superiores (boca, garganta, esôfago e traqueia) são pequenas.

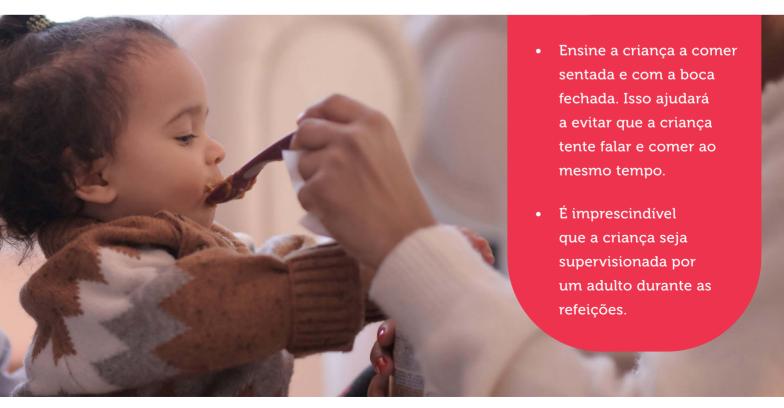
# Atenção!

Com algumas dicas você poderá prevenir esse tipo de acidente, por exemplo mantendo o piso livre de objetos pequenos como botões, colar de contas, bolas de gude, moedas, tachinhas. Tire esses e outros pequenos itens do alcance de crianças e mantenha sacolas plásticas longe do alcance de bebês e crianças, pois eles podem achar engraçado colocar na cabeça.

# Engasgo por alimento

Engasgos por alimentos são comuns em crianças pequenas, mas você pode prevenir tomando as seguintes medidas de cautela:

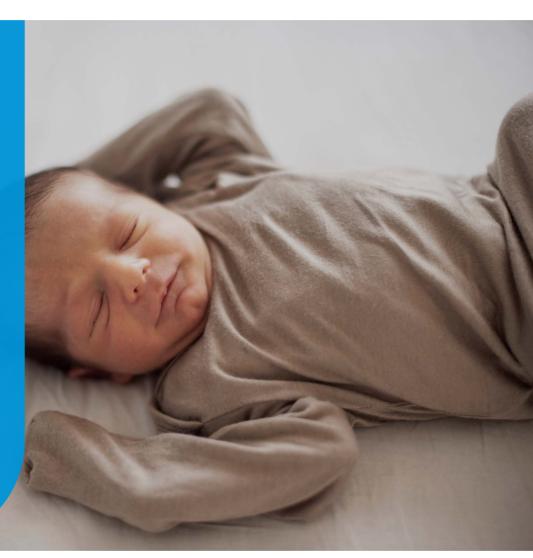




# Momento de dormir

Você sabia que na hora de dormir também podem ocorrer acidentes? Apesar de ser um momento em que a criança está relaxada, ela pode se mexer ou acordar, portanto tome os devidos cuidados.

- Use berços certificados pelo Inmetro e que sigam as normas de segurança da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
- Verifique se as grades de proteção do berço estão fixas e se a distância entre elas não é maior do que 6 cm.
- Remova do berço todos os brinquedos, travesseiros, cobertores, protetores de berço e qualquer outro objeto macio quando o bebê estiver dormindo. Isso ajuda a reduzir o risco de asfixia.



# Fique de olho!

Bebês devem dormir em colchão firme, de barriga para cima, cobertos até a altura do peito com lençol ou manta presos embaixo do colchão e os bracinhos para fora. O colchão deve estar bem preso ao berço (não mais que dois dedos de espaço entre o berço e o colchão) e sem qualquer embalagem plástica.

# Engasgo com brinquedos

Outra situação comum são engasgos com brinquedos, mas não é por isso que você vai retirar todos os brinquedos da criança. Com alguns cuidados ela poderá brincar sem perigo, veja!



- Ao escolher os brinquedos para uma criança, considere sua idade, interesse e nível de habilidade. Siga as recomendações do fabricante e procure brinquedos com selo do Inmetro.
- Brinquedos para crianças
   maiores podem ser
   perigosos para as
   menores, assim devem ser
   guardados separadamente.
- Inspecione regularmente os brinquedos à procura de danos que possam resultar em acidente enquanto a criança os manuseia. Observe se alguma parte pequena pode se soltar, se existem pontas afiadas ou arestas. Caso encontre algum problema, conserte o brinquedo imediatamente ou mantenha-o fora do alcance da criança.

## Fique de olho!

Evite os balões de látex (bexigas). Se realmente precisar utilizá-los, guarde-os fora do alcance das crianças e supervisione-as durante toda a brincadeira. Não permita que crianças encham balões e tenha muito cuidado com os pedaços de bexigas estouradas, pois podem ser acidentalmente ingeridos pelas crianças e ocasionar sérias consequências. Após o uso, esvazie as bexigas e descarte-as juntamente com eventuais pedaços.

# Estrangulamento com cordões e tiras

Fios, cordões, cordas, tiras, correntes são objetos perigosos para crianças. Fique atento às orientações a seguir.



Para tornar a sua casa realmente segura, veja a seguir como prevenir acidentes causados por intoxicações.

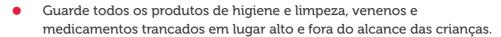
- Brinquedos e roupas com correntes, tiras e cordas com mais de 15 cm devem ser evitados para reduzir o risco de estrangulamento.
- Nunca deixe que crianças brinquem em parquinhos usando colares, bolsas ou roupas com cordões.
- Considere a compra de cortinas ou persianas sem cordas para evitar que crianças menores corram o risco de estrangulamento.



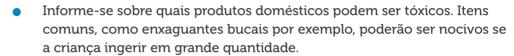
Toda casa ou apartamento tem aquele cantinho em que guardamos produtos de limpeza, inseticidas, produtos para reformas, entre outras coisas. Uma informação importante que você precisa saber é que a intoxicação ou envenenamento é a quinta maior causa de internação por motivos acidentais entre crianças com idade de zero a 14 anos. Assim, uma casa segura para os meninos e meninas é aquela que consegue evitar esse tipo de acidente. Quer saber como? Veja as orientações a seguir.

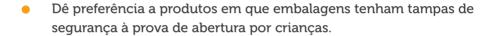


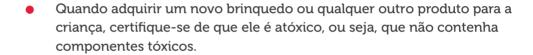




- Mantenha os produtos tóxicos em suas embalagens originais para não confundir as crianças.
- Não misture produtos químicos ou de limpeza. Essa nova mistura pode ser nociva e mais tóxica ainda do que os produtos sozinhos.







- As tintas do berço e da parede de sua casa podem conter substâncias tóxicas, como chumbo e monóxido de carbono, que fazem mal à saúde da criança. Por isso, preste atenção à composição das tintas utilizadas em sua residência.
- Deixe frascos de álcool em gel fora do alcance das crianças. Além do perigo de queimaduras, quando ingerido esse produto pode trazer graves complicações à saúde dos pequenos.





# Atenção!

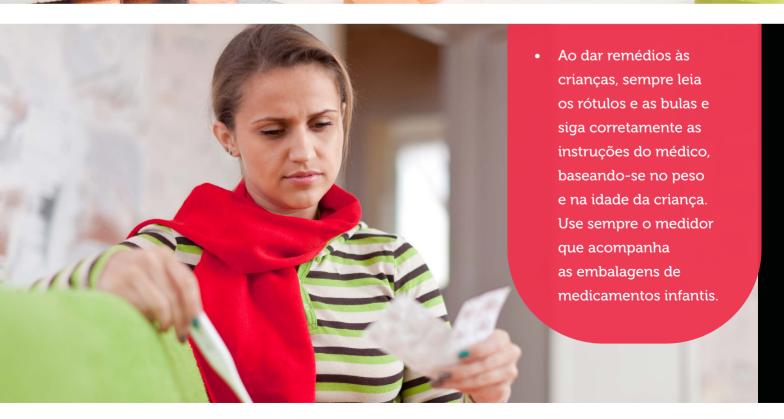
Preste sempre atenção ao local em que você deixa os produtos tóxicos enquanto estiver usando e mantenha a supervisão constante sobre eles pois, em um piscar de olhos, as crianças podem pegá-los.

Além dos cuidados com os produtos de limpeza e para reforma da casa, intoxicações também ocorrem de outras formas.

# Remédios

Todo cuidado é pouco quando se trata de medicamentos e crianças. Não importa se o remédio é fraquinho ou se você tem apenas adolescentes em casa, pois cada pessoa reage de forma diferente aos medicamentos e, dependendo da quantidade ingerida, eles podem ser fatais. Veja a seguir os cuidados necessários para você aplicar na sua casa.

Jogue fora os medicamentos com data de validade vencida e outros venenos potenciais. Mas cuide para descartá-los em local apropriado, nunca no lixo comum.





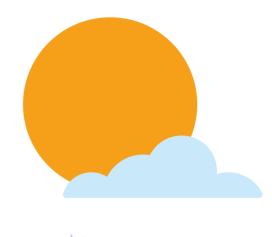
# Animais peçonhentos

Outro perigo que é necessário evitar são os animais que podem causar envenenamento. Observe a seguir alguns cuidados simples que você pode adotar no seu dia a dia para evitar esse tipo de ameaça.



### Criança Segura - Casa Segura

- Procure manter o ambiente externo da casa limpo, evitando empilhar materiais que possam servir de abrigo para escorpiões e aranhas, por exemplo.
- Se possível, mantenha os ralos fechados ou telados, coloque rodinhos nas portas de entrada e evite colocar o lixo para fora de casa antes do horário da coleta.
   Lembre-se que escorpiões se alimentam de baratas, portanto é importante evitar o acúmulo de lixo.





# Atenção!

Caso você note a presença desses animais em sua casa ou ao redor dela, entre em contato com a prefeitura ou com o centro de controle de zoonoses da sua cidade.



Você com certeza já esteve em alguma festa de família em que havia uma piscina ou foi passear com a família em uma praia, rio ou represa, não é mesmo? Nessas situações as crianças ficam entusiasmadas com as brincadeiras na água, e isso é normal. No entanto, é preciso ficar atento, pois no Brasil os afogamentos são a segunda maior causa de morte e a sétima de hospitalização por motivos acidentais entre crianças com idade de zero a 14 anos.

Mas então devemos proibir que elas brinquem na água? Não é preciso tomar uma atitude radical, e sim prevenir tomando alguns cuidados. Veja as orientações a seguir:



- Nunca deixe crianças sozinhas dentro ou próximas da água, nem por um segundo! Nessas situações, um adulto deve estar supervisionando-as de forma ativa o tempo todo.
- Ensine as crianças que nadar sozinhas, sem ninguém por perto, é perigoso.
- O colete salva-vidas é o equipamento mais seguro para evitar afogamentos.
   Boias e outros equipamentos infláveis passam uma falsa segurança, pois podem estourar ou virar a qualquer momento.
- Crianças devem aprender a nadar com instrutores qualificados ou em escolas de natação especializadas. Se você como responsável não sabe nadar, é importante aprender também.

- Ensine as crianças a não correr, empurrar, pular em outras crianças ou simular que estão se afogando quando estiverem na piscina, lago, rio ou mar.
- Piscinas devem ser protegidas com no mínimo 1,5 m de altura e portões com cadeados ou trava de segurança.
   E atenção: alarmes e capas de piscina garantem mais proteção, mas não eliminam o risco de acidentes.
- Evite deixar brinquedos e outros atrativos próximos à piscina e a reservatórios de água.

Que tal compartilhar essas informações com seus amigos e familiares? Assim todos estarão atentos quando acontecer aquele passeio!



# Fique de olho!

Crianças pequenas podem se afogar em qualquer recipiente com mais de 2,5 cm de água ou outros líquidos, seja uma banheira, pia, vaso sanitário, balde, piscina, praia ou rio!

 Após utilizar baldes, bacias, banheiras e piscinas infantis, mantenha-os vazios, virados para baixo e fora do alcance das crianças. Elas podem querer enchê-los para brincar.



- Deixe as portas do banheiro e da lavanderia fechadas ou trancadas por fora e mantenha a tampa do vaso sanitário para baixo (se possível, lacrada com um dispositivo de segurança).
- Mantenha cisternas, tonéis, poços e outros reservatórios domésticos sempre trancados.
   Como no caso das bacias e baldes, as crianças podem achar uma ótima opção de brincadeira.



Você percebeu que tomando alguns cuidados em casa, é possível evitar acidentes com afogamentos?



Crianças são curiosas, não é mesmo? E muitas vezes pais e responsáveis possuem percepções erradas sobre a capacidade de julgamento e habilidade delas. Muitas pessoas não sabem, mas crianças de três anos de idade já são fortes o suficiente para puxar o gatilho de muitos revólveres.

A maioria dos casos relacionados a disparos acidentais envolvendo crianças e armas de fogo acontecem porque as armas não estavam guardadas devidamente descarregadas e em locais trancados.

De preferência, não tenha armas. Desarme-se!

Mas, se no seu caso, a sua profissão exige esse tipo de equipamento e você possui uma arma, entenda o risco que está correndo e informe-se sobre as medidas de segurança necessárias para evitar problemas sérios. Siga as orientações para prevenir que crianças se machuquem.

### Criança Segura - Casa Segura

- Sempre guarde as armas de fogo descarregadas, travadas e fora do alcance das crianças.
- Guarde as munições também em local trancado, separado da arma e longe do alcance das crianças.
- Mantenha as chaves e as combinações da tranca ou cadeado escondidas em lugares separados das armas e munições.





- Enfatize o perigo das armas para as crianças e explique que elas não são brinquedos.
- nunca tocar em uma arma e informar a um adulto caso encontrem alguma.

Você percebeu quantas precauções e cuidados são necessários para manter a sua casa livre de acidentes? Todos esses cuidados, porém, são possíveis de serem feitos, e o mais importante é que com eles as crianças estarão mais seguras e você minimizará a possibilidade de ocorrerem acidentes.

Você está preparado para avaliar se sua casa é realmente segura? Veja a seguir o checklist e assinale apenas os itens que correspondem à realidade da sua casa.



# Checklist casa segura

Geral		
	Minha casa possui grades ou redes nas janelas, sacadas e mezaninos.	
	Os móveis estão posicionados longe de janelas (cama, cômodas, sofá etc.).	
	Todos os móveis, como cômodas, estantes ou armários, e os eletrodomésticos, como TV, micro-ondas, estão fixados à parede.	
	Objetos cortantes (facas, tesouras etc.) ou feitos de vidro e cerâmica estão fora do alcance das crianças.	
	Nas escadas há portões de segurança no topo e no pé da escada.	
	Todos os fios elétricos estão isolados em locais adequados, como canaletas e conduítes.	
	Todas as tomadas estão protegidas com protetores, fita isolante, esparadrapo ou até mesmo com um móvel.	
No quarto		
	As crianças em minha casa, inclusive bebês, não dormem na mesma cama que os pais ou outras pessoas.	
	O berço do meu bebê possui o selo do Inmetro.	
	Não deixo travesseiros, protetor de berço, ursinho de pelúcia ou qualquer outro objeto macio dentro do berço.	
	Os móbiles ou prateleiras em cima do berço ou cama das crianças estão bem fixados na parede e reavalio periodicamente se estão seguros.	
	O beliche das crianças possui grades laterais de proteção.	
	Minha criança que dorme no beliche tem mais de seis anos de idade.	
	Todos os bringuodos dos minhos crianços tôm o solo do Inmetro	



	Todos os brinquedos são recomendados para a faixa etária da criança.
	Todos os brinquedos estão em bom estado de conservação, sem apresentar defeitos, sem peças se soltando, pontas afiadas ou arestas e os espaços para pilha têm travas.
Na	cozinha e na área de serviço
	Enquanto estou preparando as refeições, a criança não fica circulando pela cozinha.
	Fósforos, isqueiros, álcool ou outros produtos inflamáveis estão fora do alcance das crianças.
	Sacos plásticos e sacos de lixo estão fora do alcance das crianças.
	Os produtos de limpeza estão fora do alcance das crianças.
	Mantenho os produtos de limpeza em suas embalagens originais.
	Não uso toalhas compridas na mesa das refeições.
	Mantenho os baldes e bacias vazios e guardados fora do alcance da criança.
Na	sala
	Os tapetes na minha casa têm antiderrapante.
	As cortinas ou persianas não contêm cordas longas que a criança pode alcançar.
	Conservo os objetos pequenos (como pilhas, botões, moedas etc.) ou enfeites que podem se quebrar fora do alcance da criança.
No	banheiro
	Mantenho a porta do banheiro fechada e também a tampa da privada sempre abaixada.
	A banheira de banho de bebês está guardada vazia e fora do alcance da criança.

criançasegura.org.br

	Produtos de higiene pessoal, cosméticos, vitaminas e medicamentos estão guardados fora do alcance da criança.	
	As lâminas de barbear e tesouras são guardadas sempre fora do alcance da criança.	
	Secadores de cabelo, chapinhas, babyliss estão fora da tomada e guardados fora do alcance da criança.	
Na garagem		
	Não deixo as crianças brincarem na garagem enquanto os carros ou motos estão entrando ou saindo.	
	Mantenho o carro trancado (até mesmo o porta-malas) e as chaves e controles automáticos fora do alcance das crianças.	
Мо	quintal e no jardim	
	Oriento as crianças a não mexer nos animais de estimação quando eles estão comendo ou com os filhotes.	
	Não possuo plantas que podem ser venenosas ou estão fora do alcance da criança.	
	Não deixo entulho ou muitos objetos acumulados no quintal.	
	Não deixo mato alto ou jardim descuidado no meu quintal.	
	A piscininha infantil ou até mesmo tonéis e caixa d'água estão tampados e fora do alcance das crianças.	
	A piscina está cercada e fechada de forma que a criança não tenha acesso sem supervisão.	
Na laje ou terraço		
	A criança não tem acesso à laje sem estar acompanhada por um adulto.	
	Há guarda-corpo, muro, cerca ou qualquer outra coisa que delimite o final da laje ou terraço para evitar quedas.	

# CR:ANÇA SEGURA BRASIL

Acesse:

www.criancasegura.org.br